



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANARIO REGIONALISTA
● POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40000; Semestre, 20000, Trimestre 10000—Metrópole
Ano, 30000 e 15000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 20000 e 115000 » » —Ultramar e Ilhas
Ano, 55000 e 100000 » » —Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

CRÓNICAS DO EIROGO (III)

Começaram por ser as «águas sulfúreas de Santa Maria de Galegos» (aqui há uns bons cem anos, quando, em Barcelos, os edis varriam o terreno com seus paus de fazer a «feita» dos interesses da terra, batendo-se por um termalismo incipiente) e juntamente com as do Mosqueiro, de Lijó, a pouca distância da sua nascente. Chamavam-lhe ainda «água dos «Castanheirinhos», a lembrar já o sossego dos outros que por cá vingavam, e faziam umbela de sombras aos aquistas vergados do reumático e outros males. Hoje, são as Termas do Eirogo.

Ninguém se lembra de se guardarem essas águas em cartolas, para uso durante todo o ano. Como não há coevos dos tempos das barracas, onde os doentes tomavam o banho curativo ou profilático. Eram só os pobres os usufrutuários—e, como tais, não exigiam outra cobertura que não fosse o tabique das barracas ou a rafia dos alpendres pindéricos. Foi quando se cuidou na implantação duma zona termal na Vila—com o transporte, por canalização, da água medicinal, desde a nascente, até o burgo, à distância de meia dúzia de quilómetros. Iniciativa arrojada?

Sem dúvida. E hoje ultrapassada no seu interesse ou rendabilidade, dado que se criou—própria—mente no Eirogo—este núcleo rural de características singulares, que conferem ao sítio «prendas» e paisagem que nenhum outro iguala e muito menos sobreleva ou avanta.

Deu-lhes fama—para além do seu real valor terapêutico—um médico célebre—o dr. Alheira, que foi, por si só, protótipo do nosso «João Semana», mas evoluído através dos conhecimentos da hidrologia mais avançada para aqueles tempos. (Último quartel do século XIX). Águas sulfúricas, estas de Barcelos, as suas nascentes são de origem geológica profunda, e disseminadas por larga zona subterrânea. Por que—repete-se em diversos estudos e monografias—o seu conhecimento remonta a remota data, com vários resultados benéficos reconhecidos pela humanidade sofredora dos lugares vizinhos e limítrofes.

Mas é das duas décadas últimas o incremento que o Eirogo vem sofrendo em seu caudal de termalistas. E não se lhe aponta tão-só o farniente da sua situação—retintamente minhoto, desde os ranúnculos que lhe bordam as estevas, em seu tempo, aos ares purísimos, ao sol doirado que lhe fertiliza o húmus, ao sussurro das águas de bica e dos riachos que lhe cruzam os cômodos e as faldas.—Dê-se relevo aos caracteres específicos da sua água sulfúrea—que a tornam uma das mais ricas em sulfídrico dentre as águas do género em Portugal, do Arsenal a S. Pedro do Sul, passando pelas Caldas da Rainha, Moledo, Taipas, Cabeço de Vide e Vizela.

Mas são os seus valetudinários os que melhor sabem apregoar os benefícios das águas dos «Castanheiros»—as águas do Eirogo. E há-os de todas as idades, e profissões, e camadas sociais. Vem para aqui o médico, que traz consigo um problema cardíaco-vascular, ou que necessita da acção dos raios alfa, beta e gama, que só se dão nas águas radioactivas. O sacerdote gotoso, sequioso de silício para as suas dermatoses inflamatórias e seborreicas. A criança com atrasos de crescimento ou possuída de desequilíbrios neuro-endócrinos, com anemias ou hemofílias. Velhos com algias e psicases e seqüelas. E os diabéticos (que buscam águas alcalinas) e os pacientes de dispepsias (em demanda das fluoretadas).

Foi no meio destes que viemos encontrar aqui—aonde já vêm há anos—os «brasileiros» de Marrancost—D. Maria Ana Brack de Araújo e Joaquim Ferreira de Araújo.

Se nos esquecermos de que também eles sofrem do reumático, posso dizer que não me lembro de ver casal com ar mais feliz que este. Já rodados na idade—as cabeças branquejam, se bem que as faces exibam a cor do dióspiro madurinho, sazonado ao sol—parece que viajam ainda em núpcias, tal o carinho que se dão mutuamente.

Estão para o Eirogo como os jovens para as Termas «modernas», onde o golfe é atracção e o mundanismo impera com todo o seu poderio. Nem aos domingos daqui largam!

Tenho que o Eirogo lhes tem melhorado muito o sistema arteroesclerótico, em vias de ancilose, por mor dos que nunca perdoam aos que na vida trabalharam e ergueram seu templo à dignidade e à honra. Fizeram fortuna, do lado de cá e de lá do Atlântico. Mas é também este refúgio, este oásis, que lhes atrai a paixão. No que, sente o companheirismo da Mulher, em quem as hipertensões não cabem ou se afastam por estas doses de repouso maravilhosas.

Comparo-os, muitas vezes, aos bemaventurados deste mundo e do outro. Sou dos que preopinam que o céu se ganha; não se arranja por compadricice, como cá em baixo, algumas comendas. Por que, estou daqui a vê-los lá, tão juntos como em Santa Maria de Galegos, ou em Marrancos, ou em Nossa Senhora de Copacabana...

Para já, andamos todos pela quiet. do Eirogo à cata do «primeiro pintor» que se tope nos lateiros e ramada ou nos «enforcados» dos campos—onde só o milho parece ter força para sair fóra das fatanas, ainda verde-ferrete, que matizam tudo ao redor. Será que este ano não pinta o bago!

Eirogo,

23-8-71.

X. P.

BARCELOS EM FESTA

(Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria)

É com a maior satisfação que noticiamos a recondução no espinhoso e honroso cargo de Presidente da Câmara Municipal de Barcelos do Ex.^{mo} Senhor Dr. António Vasco Machado Alves Barreto de Faria nosso ilustre conterrâneo a quem o concelho prestará a devida Homenagem na próxima terça-feira dia 21, conforme já noticiamos.



CHORENTE EM FESTA

— Jantar de Homenagem ao seu Pastor Snr. Padre Joaquim de Faria Brito, virtuoso Sacerdote e ilustre Colaborador de «O BARCELENSE», promovido por um Grupo de Paroquianos e a realizar em 3 de Outubro

A freguesia de Chorente, vai homenagear no domingo, dia 3 de Outubro, com um Jantar de Confraternização, o nosso querido e distinto Colaborador, Snr. Padre Joaquim de Faria Brito, muito considerado Pároco daquela laboriosa e progressiva freguesia, pois que o Snr. Reitor completou 25 anos que se ordenou, celebrando a sua 1.^a Missa em 1946. Porque a freguesia, resolveu e muito bem, organizar uma Comissão Promotora da justíssima homenagem àquele que tanto se sacrificou, conseguindo mais de 1700 contos para a moderna e monumental Igreja que foi solenemente inaugurada em 1969.

Lá estaremos, se Deus quiser, para também lhes testemunhar a nossa admiração e o nosso muito obrigado, por que ainda vale a pena ser grato neste mundo, onde vivemos. «Bravo, mil vezes bravo, ser grande é ser assim».

A briosa Comissão, pode contar com a nossa colaboração.



Padre Joaquim de Faria Brito

Romagem ao Túmulo do Senhor D. António Barroso em Remelhe

Promove a digna Comissão em prol de D. António Barroso, no próximo dia 26 do corrente, uma Romagem evocativa ao túmulo do que foi insigne Bispo do Porto e um dos maiores Missionários de todos os tempos: D. António José de Sousa Barroso, com o seguinte programa:—



Às 8 horas, concentração junto ao Monumento, com alocação e colocação de flores, seguindo-se a Romagem a pé, até Remelhe.

Às 10 horas, Missa com alocação e colocação de flores na Capela-Jazigo, onde repousam os restos mortais do Santo Missionário Senhor Dom António José de Sousa Barroso.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para estamos presentes nessa jornada de fé, que o é de todos os barcelenses.



A. Marques de Azevedo

Com sua Ex.^{ma} Esposa, esteve a gozar merecidas férias, na «Quinta da Fornea», em Belmonte-Gare, este nosso prestimoso Amigo e distinto Colaborador de «O BARCELENSE».

A Silva exultou de

ALEGRIA

O dia 12 de Setembro de 1971 ficará na memória como um dia impar na vida de todos nós: alegria, compreensão, amizade, diálogo, não são coisas que se fazem, mas simplesmente vêm! As provas estão patentes. As exclamações saem da boca dos velhinhos: «Nunca igual se viu aqui desde a nossa mocidade!» As lágrimas brotam dos olhos dos pais e os jovens choram de alegria: «Como é bom saber amar!» As crianças fulminam-nos com seus olhares cheios de contentamento...

Dois factos: uma só alegria. Uns começam, outros relembram e se revitalizam. Exactamente: a Primeira Comunhão de algumas dezenas de crianças, esmeradamente preparadas por quatro das nossas dedicadas catequistas; e um «Dia de Amizade Paroquial» levado a efeito pela JAC. Do primeiro, apenas nos limitamos a dizer que uma simplicidade litúrgica apropriada envolveu o mais solene e íntimo ambiente de contacto com Jesus Eucarístico. Do segundo, ocupar-nos-emos a seguir.

Sob a mão carinhosa do Rev.º Sr. Abade, o Sr. João Souto, em colaboração estreita com José Cordeiro Linhares e Ermelinda Senra, presidentes da JAC, orientou e dirigiu o nosso «Dia de Amizade Paroquial».

Na simplicidade do programa espelha-se a nobreza do acontecimento. De manhã, a celebração Eucarística teve primazia e, para que fosse o centro deste dia, procurámos proporcionar a todos meios para uma participação mais activa, consciente, alegre e generosa.

De tarde, o programa continua e... um pouco mais vistoso. Seria tempo de intormação e reflexão, de oração e de convívio. Uma Ce-

lebração da Palavra de Deus marcaria o começo. Seguiu-se a Assembleia numa das dependências da quinta do Seminário.

«Saudamos a todos Na verdadeira amizade,»

«A JAC da Silva Convida-vos com agrado»

E tudo começou com estas palavras de saudação, no calor destes jovens geniais, dos quais, com justiça, não podemos esquecer a Armandina. Estava aberto o diálogo e... era tempo de reflexão. «Vida Cristã—Vida de FÉ» foi o tema apresentado e abundantemente enriquecido com testemunhos e perguntas a partir da Assembleia. Bem se pode resumir nestas palavras de Paulo VI, falando à Acção Católica italiana: «Se queres ter muitos filiados, e fortes e fiéis, e activos, alimenta-os de instrução religiosa, de grande plenitude de vida interior, de grande abundância de comunhão com Cristo, na oração pessoal e litúrgica, e na prática sacramental...»

Este tempo passou rápido, mas tivemos o necessário. Era preciso continuar e, agora, num certo ambiente de descontração e convívio, que, embora, pequeno no tempo, foi grande em comunhão de vida. E isto, porque tudo culminou num substancial lanche preparado e oferecido pelos nossos militantes jacistas. Para falar deste e da alegria que nele se viveu não temos palavras para aqui. Em tudo excedeu aquilo em que pensávamos que poderíamos e, ainda mais, os palpites maldizentes dum tanto de línguas... acerca dum coisa inédita.

CASAMENTO ELEGANTE

No passado dia 5, realizou-se na Igreja de S. João Baptista da cidade da Beira, o enlace matrimonial do Senhor Alberto Augusto Fernandes da Silva, digno funcionário bancário, filho do nosso ilustre contrâctico e prezado Amigo, Senhor Anibal Pereira da Silva e de sua esposa, Senhora D. Ilda Augusta Fernandes da Silva, com a Senhora D. Teresa Maria Soares da Veiga Teixeira, gentil filha do Sr. Raimundo G. Vidigal Teixeira e de sua esposa, Senhora D. Mariana Lucinda Soares da Veiga e Teixeira.

Foram padrinhos os pais dos simpáticos noivos. Após a cerimónia religiosa, foi servido um fino «copo d'água» aos convidados, no Hotel Embaixador. As maiores felicidades aos noivos, são o desejo de «O BARCELENSE».

COLÉGIO D. ANTÔNIO BARROSO

(Aulas diurnas e nocturnas)

A DIRECÇÃO INFORMA:

- 1— Que foram autorizadas oficialmente as aulas nocturnas do Ciclo Preparatório (1.º e 2.º anos) e Ensino Liceal (3.º, 4.º e 5.º anos), encontrando-se abertas as inscrições para adultos de ambos os sexos;
- 2— Que o prazo normal das matrículas dos alunos dos cursos diurnos termina em 14 de Setembro;
- 3— Que Professores especializados continuam a leccionar os 6.º e 7.º anos.



A Capela Jazigo do Senhor D. António Barroso, em Remelhe, que será visitada no domingo, dia 26, por ocasião da Romagem ao seu Túmulo.

Dr. António Maria de Sousa Cunha «Toni»

No passado dia 26, no Restaurante CHLSEA, na Póvoa de Varzim, a digna Direcção do Oquei Club de Barcelos, acompanhada de todos os componentes das suas equipas de Oquei e ainda de antigos Directores, ofereceu a este simpático, valoroso e correctíssimo Atleta, um jantar de despedida do seu estado de solteiro.

O repasto decorreu num ambiente de grande camaradagem e alegria e por vários participantes foram postas em destaque as excepcionais qualidades do homenageado, como Homem, como laureado Estudante Universitário e como Atleta, que ao Clube desde a idade dos 7 anos, sempre prestou a sua maior colaboração e dedicação.

E foi um dia! Um domingo, «o mais pequeno de todos».

Se todos quiséssemos dar as mãos!... Sim, temos de o reconhecer, tudo seria ainda maior. Com efeito, por baixo desta nossa imensa alegria, quanto trabalho, quanto sacrifício, quantas dificuldades, algumas vindas da parte de «falsos irmãos». Mas, do Bem, por ódio grageja o diabo; por Amor alegrem-me os «santos».

Parabéns, juventude da Silval Parabéns, queridos Pais e vossos Filhos em festa! Parabéns a todos vós que correspondestes ao convite da JAC. Porque a vossa alegria é a dos «santos».

J. S.

No final, o querido Sr. Dr. António Maria de Sousa Cunha (Toni), muito comovido, agradeceu à Direcção do Oquei a sua gentileza, assim como a todos os presentes e dum forma muito especial, aos seus companheiros de equipe, que desde o mais modesto ao mais qualificado, se quiseram associar aquela homenagem.

Ao nosso bom Amigo, Sr. Dr. António Maria Sousa Cunha, que ao «O QUEI CLUB de BARCELOS» tem dado todo o seu apoio e que está prestes a conseguir a grande e maior vitória (a sua Formatura) também «O BARCELENSE» deseja felicidades e as maiores venturas, assim como a toda a sua Excelentíssima Família.

FESTAS DE ANOS

No dia 14, teve a sua festa de aniversário a Sr.ª D. Ana Dias Azeves Ferreira, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Flávio Duarte Ferreira, digno negociante de carnes, no Mercado de Barcelos.

No dia 18—António da Silva (Lisboa).

No dia 24—A menina Teresa Calás de Sousa Carvalho e José Maria da Silva Ferreira.

No dia 25—A Ex.ª Senhora D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso Coutinho (Cadaval), gentil Esposa do nosso ilustre Amigo, Sr. Arquitecto Artur Gaspar de Sousa Coutinho (Cadaval).

PEQUENAS NOTÍCIAS

António Tomás de Araújo

Na passada quinta-feira, dia 16, tivemos a honra de cumprimentar este nosso querido Amigo, mavioso Poeta Barcelense, capitalista e abastado proprietário, radicado em Braga, há mais de 65 anos.

Sua Excelência era acompanhado de sua Ex.ª e dedicada Esposa e de sua gentil Filha.

Agradecemos os cumprimentos.

EDGAR REIS

Depois de ter tratado de vários assuntos referentes à sua vida profissional no Brasil, já regressou à sua linda e poética «Vila Niterói» na freguesia da Lama, este nosso distinto e considerado Amigo, acreditado Industrial e proprietário no concelho de Barcelos.

Agradecemos ao bom Amigo, os abraços que trouxe para o nosso Chefe de Redacção, dos também nossos Amigos, Srs. Joaquim e Fernando Felgueiras de Carvalho acreditados proprietários da Agência Barcelense de Viagens Marítimas e Aéreas. Muito obrigado.

Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho

Depois de ter estado 17 dias, no Hospital Escolar S. João, na Cidade do Porto, onde foi submetido a melindrosa operação, já se encontra na sua casa de Barcelos, o Sr. Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho, muito considerado e competente Funcionário da Câmara Municipal de Barcelos.

Foi Operador, o abalizado e distinto Médico-Cirurgião, Senhor Doutor Fernando Carvalho Miranda de Andrade, ilustre Barcelense e competantíssimo Chefe-Operador, naquele Hospital Escolar.

Os nossos sinceros agradecimentos e parabéns ao talentoso e já consagrado Doutor-Operador, por mais este êxito e a toda a numerosa Família Calás de Carvalho.

POPULAÇÃO do Distrito de Braga

As conclusões do apuramento preliminar do XI recenseamento geral da população indicam, para o distrito de Braga, um aumento populacional de 4%.

O distrito de Braga é constituído por 13 concelhos com 511 freguesias.

A população total do distrito é de 617.063 indivíduos.

Temos, para cada concelho, a seguinte população.

Amares, 15.786 pessoas; Barcelos, 90.202; Braga, 101.877; Cabeceiras de Basto, 19.269; Celorico de Basto, 27.727; Esposende, 24.345; Fafe, 43.727; Guimarães, 120.755; Póvoa de Lanhoso, 19.891; Terras Bouro, 11.175; Vieira do Minho, 16.677; Vila Nova de Famalicão, 90.335; Vila Verde, 40.269.

POPULAÇÃO do concelho de Barcelos

Segundo o apuramento preliminar do XI Recenseamento Geral da População o Concelho de Barcelos, tem 90.202 pessoas: 43.049 homens e 47.154 mulheres, assim distribuídos:

Abade de Neiva, 1.294 habitantes, Aborim, 771, Adães, 566, Aguiar, 531, Airó, 631, Aldreu, 731, Alheira, 1.010, Alvelos, 1.753, Arcozelo, 4.730, Arcias, 787, Areias de Vilar, 1.325, Balugães, 757, Barcelinhos, 2.354, Barcelos, 4.150, Barqueiros, 1.635, Cambezes, 1.078, Campo, 754, Carapeços, 1.477, Carreira, 1.146, Carvalhal, 1.295, Carvalhas, 580, Chavão, 641, Chorente, 709, Cosourado, 1.059, Courel, 474, Couto, 281, Creixomil, 631, Cristelo, 1.731, Durrães, 716, Encourados, 423, Faria, 544, Feitos, 348, Fonte Coberta, 464, Fornelos, 619, Fragoso, 1.910, Gamil, 636, Gilmonde, 958, Góios, 461, Grimancelos, 702, Gualar, 422, Igreja Nova, 472, Lama, 934, Lijó, 1.731, Macieira, 1.484, Manhente, 1.035, Mariz, 337, Martim, 1.565, Midões, 456, Milhazes, 905, Miohães, 830, Monte de Farlães, 243, Moure, 706, Negrinhos, 1.159, Oliveira, 767, Palme, 968, Panque, 628, Paradela, 635, Pedra Furada, 445, Pereira, 901, Peralhal, 1.291, Pousa, 1.737, Quintiães, 501, Remelhe, 1.038, Roriz, 1.354, Santa Eugénia (Rio Covo), 1.211, Santa Eulália (Rio Covo), 636, Santa Leocádia (Tamel), 577, Santa Maria de Galegos, 1.938, Santo Estevão (Bastuço), 399, S. João (Bastuço), 428, S. Martinho (Alvito), 216, S. Martinho (Galegos), 1.176, S. Martinho (V. Frescainha), 2.173, S. Pedro (Alvito), 447, S. Pedro de Vila Frescainha, 992, São Pedro Fins (Tamel), 404, S. Veríssimo (Tamel), 2.427, Sequiade, 688, Silva, 794, Silveiros, 972, Tregosa, 596, Ucha, 997, Varzea, 952, Viadodos, 1604, Vila Boa, 1169, Vila Cova, 1904, Vila Seca, 1232, V. Figos, 643, V. Monte, 350.



PEDE A TODOS

Para ajudarem O Gil Vicente, na Campanha dos 2.000 Sócios. Se és Gilista, inscreve-te já, porque necessita-se da tua ajuda. Mostras assim, que és baírrista.



ANTÓNIO PEREIRA DA CRUZ

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



No dia 21 de Setembro, pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz será celebrada missa do 1.º aniversário do falecimento deste saudoso extinto.

Agradece-se reconhecidamente às pessoas que façam o favor de assistir a este Piedoso acto religioso.

ZAIDA AUGUSTA DA SILVA
CORREIA

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A Família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso acontecimento e que tiveram a bondade de assistir ao funeral da querida finada. Participando que a missa do 30.º dia, sufragando a sua alma será celebrada na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas da próxima 6.ª-feira dia 24, tornando extensivo o agradecimento aos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 18 de Setembro 1971.

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplifi-
cações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas
de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

O P T I C A

Dr. Mário Queiroz

TERMAS DO EIROGO

FOTARTE

DE

JORGE CORREIA

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)
Reportagens—Retratos

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas
Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELOS
Telefone 82842

HABITAÇÕES

No Campo Camile Castelo Branco, 3.º andar casa n.º 63;

Falar com o Snt. Paulo Augusto Pereira,

Tel. 82115

MIRANDA

DE

ANDRADE

ADVOGADO

Mudou para o
antigo escritório
Rua D. António,
Barroso.

VENDE-SE

Camião Commer Diesel
Furgoneta caixa aberta, OPEL
Falar na Casa Correia & Cardoso
ou Farmácia Lamela
Telefones 82442 ou 82684

RAPAZ—Dos 14 aos 16
anos, precisa-se
para Estabelecimento de Mercaria

Farmácias de Serviço Hoje, encontra-se de serviço nesta cida-
de, a farmácia Oliveira. Amanhã, as far-
mácias OLIVEIRA e José Alves de Faria em Barcelinhos.

PARA UM GIL
MELHOR!

Profissionais e Amadores
Um passo em frente...
Para valiosas pinturas
Só tintas «GIL VICENTE».

Um nome que se levanta!...

Seja bairrista; usando tintas «GIL VICENTE», concorre
para a ajuda do seu «CLUB».

DISTRIBUIDORES:

PINTO & IRMÃO LIMITADA

DROGARIA DO MERCADO

LARGO DA MADALENA, 97/103

BARCELOS

TELEF. 82958

APRESENTA AINDA, uma boa gama de CUTE-
LARIAS, PERFUMARIAS, DROGAS E PESTICIDAS,
da prestigiosa firma de reputação mundial «AGROP, LD.ª»
de cujos produtos para a VINHA, POMARES, HORTAS,
FLORES E SEMENTES, salientamos,

«MANCOZAN AZUL»

—Não há igual!...

Um produto que vai à final.

Viveiros Agrícolas Quinta das Azáleas L.ª

BARCELINHOS

BARCELOS

Telef. 82843

Apresenta para a Campanha de 1971/72, milhares de
árvores de fruto rigorosamente seleccionadas, com
as mais recentes novidades de pomóideas importadas do
ESTRANGEIRO.

Agentes dos pesticidas «AGROP»



HOJE dia 18 às 21,30

AMANHÃ às 15,30 e 21,30

Apreseta para 10 ANOS

O SANTO EM ACÇÃO com
ROGER MOORE na figura famosa de
SIMON TEMPLAR O SANTO

DIA 24 NÃO FAÇAS ONDAS com TONY CURTIS

DIA 26

OS COMEDIANTES

EM PERELHAL

SECULAR FESTIVIDADE E ROMARIA DE

NOSSA S.ª DO ALÍVIO

A REALIZAR NOS DIAS 18 E 19 DE SETEMBRO DE 1971
e de cujo progama destacamos:—dia 18, durante o dia música gravada,
grupo de Zés-perceiras, etc., e à noite luzida Procissão de Velas e Sermão,
seguido-se a actuação ao público do Conjunto «5 Dias e Poucas Horas»,
de Barcelinhos, terminando com a tradicional sessão de fogo de artifício.
Dia 19, às 6 horas—Missa rezada no Santuário, depois da missa,
às 8 horas, darão entrada as efamadas bandas de música de Vale de Cam-
bra e Gueifões da Maia; às 9 horas, Peregrinação de Nossa Senhora do
Alívio; às 11 horas, missa solene; às 15 horas, chegada ao Terreiro da
briosa Fanfara dos Bombeiros de Barcelinhos; às 16 horas, Terço e Ser-
mão, saindo a seguir a Majestosa Procissão e à noite grande Arraial.

Plantas—Cálculos—Projectos
Direcções e Fiscalizações de Obras
Assistências Técnicas—Peritagens

Tratamos de tudo que se relaciona com a planta,
projecto, licença, fiscalização e construção de casas.
Fazemos cálculos e projectos de edifícios, estradas, lotea-
mentos de terrenos e outras obras. Executamos levanta-
mentos topográficos. Efectuamos medições e orçamen-
tos. Promovemos concursos para empreitadas e seleccion-
amos empreiteiros. Orientamos a escolha de materiais
de construção. Dirigimos e fiscalizamos obras. Fazemos
vistorias e avaliações de prédios. Intervimos como per-
itos em questões de terrenos, edifícios, águas, partihas e
expropriações. Elaboramos requerimentos, exposições,
relatórios e pareceres. Prestamos assistência técnica a
empreiteiros, empresas, entidades particulares, organ-
ismos do Estado e câmaras municipais. Colaboramos
com organizações congéneres e com outros técnicos.
Possuímos 25 anos de experiência profissional e de com-
petência comprovada.

José Lino dos Santos

Agente Técnico de Engenharia

R. de Trás das Freiras—Bloco Esquerdo, R/C

Telefone 82898

BARCELOS

CASAL TRABALHADOR

Para tratar de pequena propriedade, pomar ou jardim oferece-se.
PREFERE FICAR INTERNO Informa esta Redacção

CARROS DE ALUGUER
TAXIS

De—Emílio Cerqueira

Tel. 82572 P. P.—BARCELINHOS
Residência — 83 276

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

e AREIAS S. VICENTE

António Alberto da Cunha
Velho Sotto-Mayor

COMPRA E VENDE: Móveis,
Louças, Imagens, Pinturas, Reló-
gios de Bolso, e altos, de caixa de
castanho, de qualquer marca, etc.
Não venda sem me consultar
Loteamento Alcades de Faria, n.º7.
R/c D, Arcozelo — Barcelos.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

A S. Judas Tadeu e Frei
Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

CAZEIRO

Preciza-se para Quinta pró-
ximo da cidade de Barcelos.

Leia e assinie

O BARCELENSE

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Gracias a S. Judas
Tadeu Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa

Na Póvoa de Varzim

Passa-se estabelecimento de Mer-
cancia e Viubos, ou para qualquer
ramo de negócio, com bastante
área e bom lugar, Rua Gomes de
Amorim (Entrente à Basílica de
Cotação de Jesus) — Telf. 62793.

Tractorista

PRECISA-SE

Informa esta Redacção

CÃO de GUARDA

Desapareceu da residência em
ALDREU—BARCELOS

Um cão de guarda rabicho, bas-
tante corpulento, tem os seguintes
sinais, é preto com a ponta das
patas e do nariz cor de fôgo, dá
pelo nome de CLAY, pede-se á
pessoa que souber do seu paradei-
ro de o comunicar para o Tele-
fone 97230 pois além de se pagar
todas as despesas, será bem
gratificada.

Em Barcelinhos

Na Rua de S. Miguel-O-Anjo,
alugam-se duas modernas casas.

Falar com o Sr. Chaves, na
Escola de Condução

DUPLICADORES

Trabalhando a stencil, tiragem
de milhares de cópias a todas as
cores, garantia total.

Preço 400\$00 c/ materiais
impressão grátis.

Peça prospectos a Helder Meirim
SINTRA

D I V U L G A N D O

Pelo país fora

- ✦ O orçamento ordinário de Angola para 1972 será superior a 10 milhões de contos.
- ✦ No Museu de Arte Sacra do Funchal, segundo o Director dos Museus do Vaticano, há duas ou três peças de pintura flamenga «que fariam honra a qualquer grande museu do Mundo».
- ✦ O Governador Civil de Braga trouxe para o Prof. Marcelo Gaetano a medalha de ouro do Ano Compostelano com que as autoridades de Santiago quiseram homenagear mais uma vez o Chefe do Governo.
- ✦ Nestes primeiros dez anos de vida, o Totobola deu um lucro líquido de 1.422.000 contos, repartidos, em partes, quase iguais, em benefício do desporto e da assistência.
- ✦ O minério extraído em Agola, durante o ano passado, atingiu o valor de cerca de quatro milhões e duzentos mil contos.
- ✦ O Senhor Arcebispo Primaz deu posse ao novo Secretariado dos Cursos de Cristandade, a que preside o Dr. Luís Folhadela de Oliveira.
- ✦ Devido a incêndio seguido de duas explosões, afundou-se nos bancos da Terra Nova o arrastão «S. Jacinto» e morreram nove tripulantes.
- ✦ Dedicado ao Padre Cirilo de Figueiredo, foi publicado um cântico popular em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com bela música de M. Faria e rica letra de J. Alves.

Henrique da Silva Freitas

Depois de passar em Barcelos, as merecidas férias, junto de sua Ex.^{ma} e veneranda Mãe e da restante Família, já regressou a Luanda—Africa Portuguesa, este nosso querido Amigo que teve a gentileza de vir abraçar o nosso Chefe de Redacção, Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho Calás, que há 50 anos foram alunos da saudosa Professora, Sr.^a D. Jeny Lopes Cardoso.

Boa viagem e felicidades para todos os seus familiares

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Não há corpo fraco aonde o coração é forte

Baseado neste conceito, desejando reduzir a pó, cinza e nada parte do que inseri como charada, na passada semana, transcrevo um bocadinho do que é composta a nossa HISTÓRIA que recorto e faço éco com bom agrado.

Valor cívico de uma portuguesa

Depois da morte de el-rei D. Fernando, intentando el-rei de Castela apossar-se de Portugal e havendo já entrado no reino à frente de um poderoso exército, alguns senhores portugueses, esquecidos da lealdade, que deviam à sua Pátria, se submeteram ao castelhano e lhe entregaram algumas praças que tinham em sua guarda.

Estava a ponto de fazer o mesmo o Alcaide-mór de Trancoso, Gonçalo Vasques Coutinho, quando sua mãe, D. Brites de Moura, mulher de singular virtude e de coragem superior ao seu sexo, sendo informada do intento do filho, veio procura-lo e lhe falou deste modo:

«Vossos antepassados, meu filho, sempre se distinguiram na lealdade e fidelidade à Pátria.

Se vós intentaes manchar e deslustrar o nome que tendes, embebei-me primeiro um punhal no peito que não quero eu sobreviver à vossa infâmia.

Escolhei pois, ou a honra ou a minha morte... Servi a Pátria, combatei os inimigos, morrei digno de ser meu filho».

Gonçalo Vasques deixou-se mover das energias perseguições de sua mãe e persistiu na lealdade que devia.

Não foi esta única ocasião em que AS MULHERES PORTUGUESAS deram notável exemplo de coragem, valor e patriotismo.

Posto isto, resolvi pôr no fundo do meu cesto dos papeis velhos os ditos zombeteiros que publiquei por indecorosos ao sentimentalismo atribuídos às nossas bondosas e carinhosas mulheres.

Queridos leitores: — Até à primeira se não fôr antes.

Z.

UMA VEZ POR OUTRA

por A. MARQUES DE AZEVEDO

(Continuação do último n.º)

Mas, pergunto: Valerá a pena falar sobre aquelas duas construções, se estamos em face dum facto consumado, dum mal já sem remédio? Depois de muito pensar cheguei à conclusão de que vale sempre a pena apontar o mal para que, de futuro, outros males maiores se possam evitar; para que os responsáveis, antes de se afoitarem a «fazer», subordinem os seus planos a estudos aturados e atentos, nunca esquecendo de fazerem pesar na respectiva balança, todos os prós e contras, por forma a evitar que só depois do mal feito este se venha a reconhecer e, então, penosamente. É que isto de construir seja o que for e onde, requer, sempre, isso a mim se me afigura, um certo espírito de «visão», pelas implicações que pode acarretar. Mas punhamos o problema. Havia, efectivamente necessidade em transferir o velho Mercado? Não teria sido possível levar nele a cabo as obras julgadas necessárias a, aumentando-o, como era o caso, torná-lo mais funcional, higiénico, moderno? Eu creio que estendendo o para trás, ou sobrepondo-lhe um piso (o que é vulgar ver-se agora nos mercados modernos), mas de qualquer forma dotá-lo das imprescindíveis caves para arrecadações frigoríficas e outras, se tinha ficado com o Mercado de que, sem dúvida, estávamos carecidos.

Mas se, efectivamente, a transferência se impunha e tais obras não eram possíveis—o que fuge, confesso, à minha compreensão—não dispunha Barcelos de um outro local, que não aquele à ilhar-

ga do velho e bucólico Campo de São José? São, estas, perguntas a que não vale a pena responder já, mas hemos de convir, se é que se quer ver a coisa como ela se apresenta e resultou, que o local escolhido também não foi dos mais felizes, com a agravante, que não houve o cuidado de prever, de a sua visinhança ter feito evaporar aquele ar romântico, diria mesmo espiritual, que tanto caracterizava o poético Campo de São José. Até parece que a «sina» que tanto atormentou a Vida do insigne e trágico romancista de Seide, caiu sobre aquele tão pitoresco recanto de terra barcelense, a que mui justamente foi dado o seu ilustre nome... Coisas do destino!

Quanto ao Bloco Hospitalar instalado por de trás do velho Hospital, o problema toma outro aspecto. Constatado e mais que constatado de que as instalações de que se dispunha se tornavam insuficientes (e inadaptaíveis como se é levado a supor) para as necessidades e exigências de uma Vida Hospitalar funcionalmente perfeita e condigna, como se impunha, havia, a meu ver, que pensar em abandonar o velho edifício e ir construir um novo Hospital no sitio indicado, isto é, em local mais próprio. E não me digam que Barcelos o teria de ir esmolar aos vizinhos da porta. O dinheiro que se gastou, ali, naquele sitio, gastava-se já onde devia ter sido gasto, ou seja no local próprio para a construção do Hospital de que precisávamos. E, se não chegava para o tódo de que se necessitava (visto que as velhas instalações servem, ainda, de

Tenente-Coronel Manuel Joaquim Cândido Ferreira

Em veranico, gosando merecidas férias, encontra-se na sua linda Quinta, na freguesia de Macieira, sua terra natal, este nosso prestigioso e ilustre Colaborador Colaborador que está acompanhado de sua gentil e distinta Esposa.

Cumprimentamos Suas Excelências

apoio) tinha chegado, pelo menos, para o que já está feito, isto é, tinha-se ido para o campo da construção do Hospital por fases, no que se não teria aberto qualquer precedente. E, hoje, já teríamos, possivelmente, o nosso novo Hospital a funcionar em pleno e no sitio indicado.

E, devoluto o velho edifício da Santa Casa, não me digam que este se não adaptaria às instalações liceais de que estamos tão carecidos e de que o nosso Liceu—Liceu Nacional de António Fogaça, como é desejo dos barcelenses venha a ser designado—não ficaria, ali, condigna e óptimamente instalado, e em local de eleição.

Quer dizer, com uma cajadada tínhamos morto dois coelhos, como vulgarmente se diz.

Mas, meus Amigos, «é tarde e Inês é mortal... Nada adianta já procurar remédio para o que remédio não tem.

Dois reparos mais aqui ficam, pois, arquivados, estes como um gesto de concordância com «Z» quanto a queixar-se que há «coisas que estão mal colocadas em Barcelos» e, também, para alertar sobre a necessidade que há de, efectivamente, se ponderarem melhor as coisas antes de se fazerem, pois, País pobre que somos, precisamos de aproveitar bem o pouco que nos dão, tirando dele todas as possíveis vantagens.

E, por hoje, por aqui me fico.

Belmonte / Set.º / 1971.

FACTOS E REALIDADES

Barcelos e Esposende, concelhos limítrofes, fazendo galanteio de boa vizinhança e amizade, dotados duma simbiose admirável de panorâmica natural e banhados pelo bucólico Cávado, com recantos edénicos de beleza ímpar, constituem um belo exemplo de estruturalismo com interpenetração social.

Irmanados desta comunicação e repudiando as doutrinas de Rousseau, Hobbes e Lock, ficamos compungidos ao ouvir e ler as notícias da morte trágica, em terras de Moçambique, do Padre Carvalho, natural de Forjães Esposende.

Houve sofrimento e saudade! O próprio Governador Geral da Província se incorporou no cortejo fúnebre desse sacerdote que provocava o diálogo com os homens em nome de Deus; desse presbítero que antes de ser anunciador era primeiramente ouvinte da palavra do Senhor; desse religioso que antes de irradiar a mensagem do Mestre era receptor de Deus; desse franciscano que antes de ser mediador entre Deus e os homens, estava em frente do próprio Deus.

A saudade, a separação e a amargura enlutaram sua família natural, sua comunidade espiritual, sua ordem religiosa, seus confrades e amigos, e fizeram reflectir os habitantes destes dois concelhos amigos, que simultaneamente partilham das euforias nas alegrias e das lágrimas nas tristezas.

✦

Recentemente a Ordem Franciscana foi em romagem de presença, comunicação e doação até Forjães.

Amparar a família Carvalho, louvar o Senhor e implorar a paz dos justos para o Padre Carvalho: eis sua finalidade.

Houve amizade, união, respeito e simpatia.

Não existiram distâncias entre o Senhor bispo de Inhambane, os amigos presentes do extinto sacerdote, o superior franciscano de Moçambique, os estudantes e todo o povo heterogéneo que encheu a ampla igreja paroquial de Forjães.

Que bela lição doutrinal através do exemplo e atitudes assumidas por todos os membros da Ordem Franciscana!

Obrigado senhor bispo!

✦

Não estamos habituados ao fraternal amor pelo próximo e às virtudes de humildade expressas com tanta simplicidade e autenticidade, e com tanto amor para com um sacerdote que não era julgado «uma unidade», mas um padre e homem.

Por esse mundo além

- Dois especialistas de Israel dizem que as constipações se podem curar pelo arrefecimento do dedo grande do pé.
- A União Soviética lançou à água um navio científico, destinado a experiências cósmicas, com 120 laboratórios a bordo.
- Um avião das Linhas Aéreas do Alasca desfez-se contra uma parede rochosa e morreram os 111 ocupantes.
- Servindo-se de dois túncis que tinham cavado, fugiram duma prisão de Montevideu 109 Tupamaros.
- Os únicos cinco gémeos masculinos actualmente existentes no Mundo festejam o 8.º aniversário em casa de seus pais, na Venezuela.
- O Japão possui agora o maior petroleiro do Mundo, com 347 metros de comprimento, 54,5 de largura e mais de 372 mil toneladas.
- Inundações na União Indiana submergiram mais de 40 localidades e mataram mais de 300 pessoas.
- Depois de oito meses de sequestro, foi libertado pelos Tupamaros o embaixador da Inglaterra no Uruguai, Geoffrey Jackson.
- Em 1970, foi de 55 mil o número de universitários que se licenciaram na Itália.
- Expulsas pelas águas das inundações, centenas de serpentes venenosas invadem aldeias da Birmânia, cujos habitantes já mataram mais de seiscentas.
- Com 77 anos e terceiro ataque cardíaco, faleceu obscuramente o antigo senhor absoluto da Rússia, Nikita Krushev.

Só assim se compreende o Evangelho em toda a sua dimensão e mensagem, pois ele não é só «funcional».

Assim, nesse testemunho de Cristo e de doutrina vivida, novamente Barcelos e Esposende, unidos e impregnados de idénticos ideais, nos levam a uma penetrante reflexão através da grandeza de sentimentos e de fé actuante de seus filhos.

8/9/71

SILMAR